

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO OFICIAL

SEÇÃO I - PARTE II

DECRETO N° 46.237 — DE 18 DE JUNHO DE 1952

ANO XVII — N° 110

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1976

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Ata da Sessão de Instalação e Posse de seu Presidente.

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis, às dezenas horas, no Salão de Honra do Ministério do Exército, sito no Bloco A do Quartel General do Exército, Setor Militar Urbano, em Brasília, Distrito Federal, presentes o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, General-de-Exército Adalberto Pereira dos Santos, o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Exército, General-de-Exército Sylvio Couto Coelho da Frota, o Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Antonio Francisco Azevedo da Silveira; Ministro do Estado Maior das Forças Armadas; Gen Ex Antonio Jeory Corrêa.

O Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército determinou a leitura do Decreto de nomeação do General-de-Divisão da Reserva Remunerada Augusto de Oliveira Pereira para Presidente da Indústria de Materiais Bélicos do Brasil — IMBEL, conforme fez público o *Diário Oficial* da União de dez de março de mil novecentos e setenta e seis. Fazendo uso da palavra o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, teceu considerações sobre o desafio que constitui a implantação da IMBEL, suas dificuldades iniciais, a sequência de suas atividades e referiu-se à absoluta necessidade da integração com a indústria de Ense, de Transformação e com os Centros de Tecnologia, alertando, ainda, sobre a necessidade de um alto controle de qualidade de seus produtos; acentuou a necessidade de vultosos investimentos para o desenvolvimento da IMBEL e teceu comentários sobre a figura do seu primeiro presidente; finalizou suas palavras declarando o General-de-Divisão da Reserva Remunerada Augusto de Oliveira Pereira, para dar posse, em época oportuna, aos Diretores e nos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Após a assinatura do Termo de Posse, o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, passou a palavras ao Presidente da IMBEL que ressaltou três aspectos fundamentais de mesma: o de sua evolução como Empresa; o de sua capacitação operacional; e, o de sua colaboração no esforço geral da Nação. Proseguindo, o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército convidou o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República e os Excelentíssimos Senhores Ministros para assinarem a ata. E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República deixou encerrada a sessão, da qual se leva a presente ata que, conferenciada por mim, Tenente Coronel Oscar Ianílton Barros, Secretário, *de hoc*, designado pelo Excelentíssimo Senhor Representante da União na Ata Constitutiva da IMBEL, foi juntada ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, General-de-Exército Adalberto Pereira dos Santos, o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército conforme o publicado no *Diário Oficial*.

da União de vinte e dois de março de mil novecentos e setenta e seis; que, portanto, estão formalizados todos os atos constitutivos da Empresa mencionados no artigo quarto da Lei número seis mil duzentos e vinte e sete, de quatorze de julho de mil novecentos e setenta e cinco. Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército determinou a leitura do Decreto de nomeação do General-de-Divisão da Reserva Remunerada Augusto de Oliveira Pereira para Presidente da Indústria de Materiais Bélicos do Brasil — IMBEL, conforme fez público o *Diário Oficial* da União de dez de março de mil novecentos e setenta e seis. Fazendo uso da palavra o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, teceu considerações sobre o desafio que constitui a implantação da IMBEL, suas dificuldades iniciais, a sequência de suas atividades e referiu-se à absoluta necessidade da integração com a indústria de Ense, de Transformação e com os Centros de Tecnologia, alertando, ainda, sobre a necessidade de um alto controle de qualidade de seus produtos; acentuou a necessidade de vultosos investimentos para o desenvolvimento da IMBEL e teceu comentários sobre a figura do seu primeiro presidente; finalizou suas palavras declarando o General-de-Divisão da Reserva Remunerada Augusto de Oliveira Pereira, para dar posse, em época oportuna, aos Diretores e nos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Após a assinatura do Termo de Posse, o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, passou a palavras ao Presidente da IMBEL que ressaltou três aspectos fundamentais de mesma: o de sua evolução como Empresa; o de sua capacitação operacional; e, o de sua colaboração no esforço geral da Nação. Proseguindo, o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército convidou o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República e os Excelentíssimos Senhores Ministros para assinarem a ata. E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República deixou encerrada a sessão, da qual se leva a presente ata que, conferenciada por mim, Tenente Coronel Oscar Ianílton Barros, Secretário, *de hoc*, designado pelo Excelentíssimo Senhor Representante da União na Ata Constitutiva da IMBEL, foi juntada ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, General-de-Exército Adalberto Pereira dos Santos, o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército conforme o publicado no *Diário Oficial*.

do Sylvio Couto Coelho da Frota, Excelentíssimo Senhor Presidente da IMBEL, Augusto de Oliveira Pereira e pelos Excelentíssimos Senhores Ministros: General-de-Exército *Adalberto Pereira dos Santos*, Vice-Presidente da República — General-de-Exército *Sylvio Couto Coelho da Frota*, Ministro de Estado do Exército — General-de-Divisão *RR Augusto de Oliveira Pereira*, Presidente da IMBEL — Governador do Distrito Federal — Augusto de Oliveira Pereira para Presidente da Indústria de Materiais Bélicos do Brasil — IMBEL, conforme fez público o *Diário Oficial* da União de dez de março de mil novecentos e setenta e seis. Fazendo uso da palavra o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, teceu considerações sobre o desafio que constitui a implantação da IMBEL, suas dificuldades iniciais, a sequência de suas atividades e referiu-se à absoluta necessidade da integração com a indústria de Ense, de Transformação e com os Centros de Tecnologia, alertando, ainda, sobre a necessidade de um alto controle de qualidade de seus produtos; acentuou a necessidade de vultosos investimentos para o desenvolvimento da IMBEL e teceu comentários sobre a figura do seu primeiro presidente; finalizou suas palavras declarando o General-de-Divisão da Reserva Remunerada Augusto de Oliveira Pereira, para dar posse, em época oportuna, aos Diretores e nos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Após a assinatura do Termo de Posse, o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, passou a palavras ao Presidente da IMBEL que ressaltou três aspectos fundamentais de mesma: o de sua evolução como Empresa; o de sua capacitação operacional; e, o de sua colaboração no esforço geral da Nação. Proseguindo, o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército convidou o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República e os Excelentíssimos Senhores Ministros para assinarem a ata. E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República deixou encerrada a sessão, da qual se leva a presente ata que, conferenciada por mim, Tenente Coronel Oscar Ianílton Barros, Secretário, *de hoc*, designado pelo Excelentíssimo Senhor Representante da União na Ata Constitutiva da IMBEL, foi juntada ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, General-de-Exército Adalberto Pereira dos Santos, o Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército conforme o publicado no *Diário Oficial*.

Azevedo Henning; Ministro das Relações Exteriores: Embaixador Antonio Francisco Azevedo da Silveira; Ministro do Estado Maior das Forças Armadas: Gen Ex Antonio Jeory Corrêa.

JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL

CERTIFICO

Certifico que a primeira ria deste documento, por despacho do Presidente da JCDF, nista data, foi arquivada sob o número 89.

Brasília, 3 de abril de 1976. — Waldyr Pelegrin, Secretário-Geral. (N.º 3913 — 20.7.76 — Cr\$ 200,00).

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

FORTARIAS DE 13 DE JULHO DE 1976

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, usando das atribuições que lhe confere o artigo 61, item XVIII, do Regimento do DNER, aprovado pela Portaria MT-36, de 13 de janeiro de 1975, resolve:

Nº 2.709 — Designar o Procurador Autárquico, Cloves Martins, matrícula número 2.144.577, pertencente ao Quadro Permanente desta Autarquia, para substituir em suas faltas e impedimentos, o ocupante da função integrante da Categória de Direção Intermediária, código DAL-111.1, de Chefe da 4ª Subprocuradoria, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 12, do Decreto nº 72.912 de 10 de outubro de 1973, e tendo em vista o disposto na súmula do item 5 da Instrução Normativa DASP número 46, de 19 de agosto de 1975, resolve:

Nº 2.716 — Designar o servidor José Batista Cortes, do cargo (ou do emprego) de Tecnologista do Quadro (ou Tabua) Permanente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para exercer a função de Chefe da Seção Administrativa, DAL-111.1 (3.1), da Residência 3-3, do 6º DRI, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em caráter provisório, enquanto não houver ou houver insuficiência de servidores ocupantes de cargos e empresas in-

tegrantes da ligação da Categória Funcional de Agente Administrativo.

Correlata com a referida função do acordo com o Decreto número 75.518, de 4 de junho de 1973, publicado no Suplemento número 166, do *Diário Oficial* da União, de 9 de junho de 1973. — Procurador Mauricio Couto Cesar.

PORTEARIAS DE 16 DE JULHO DE 1976

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, usando das atribuições que lhe confere o artigo 61, item XVIII, do Regimento do DNER, aprovado pela Portaria MT-36, de 13 de janeiro de 1975, resolve:

Nº 2.730 — Exonerar o Engenheiro David Elkind Schwartz, matrícula número 2.045.132, do cargo em Comissão de Diretor da Diretoria de Administração, código DAS-10.2 em decorrência da nomeação do servidor para o cargo de Vice-Diretor-Geral, conforme Decreto publicado no *Diário Oficial* da União de 13 de julho de 1976.

Nº 2.731 — Exonerar o Engenheiro Pierre Bitman, matrícula número 2.031.107, da função integrante das Categorias de Direção Intermediária, código DAL-111.3, de Chefe da Divisão de Construção, da Diretoria de Obras, em decorrência da nomeação do referido Engenheiro para o Cargo em Comissão de Diretor da Diretoria de Obras, conforme Decreto publicado no *Diário Oficial* da União de 13 de julho de 1976.

Nº 2.732 — Dispensar o Engenheiro Antônio Antero de Avila Ribeiro, matrícula número 2.117.435, da Função Integrante das Categorias do

DOCUMENTO ILEGÍVEL

Horário da Redação

O Setor de Redação funciona para atendimento do público, das 11 às 17 horas.

Dos Originais

As Repartições Públicas devem entregar no Serviço de Comunicações do Departamento de Imprensa Nacional, até as 17 horas, o expediente destinado à publicação.

Os originais para publicação, devidamente autenticados, devem ser datilografados diretamente, em espaço dois, em papel acetinado ou apergaminhado, medindo no máximo 22 x 33 cm, sem emendas ou rururas. Serão admitidas cópias em tinta preta e indeleável, a critério do D.I.N.

Os originais encaminhados à publicação não serão restituídos às partes, ainda que não publicados.

Reclamações

As reclamações pertinentes à matérias retribuída, nos casos de erro ou omissão, deverão ser formuladas por escrito no Setor de Redação, até o quinto dia útil subsequente à publicação.

Dirigção Intermediária, código DAI-111.2, de Chefe do Serviço de Planejamento do 7º Distrito Rodoviário Federal.

Nº 2.711 — Designar o servidor Engenheiro para exercer a função integrante das Categorias de Direção Intermediária, código DAI-111.3, de Chefe da Divisão de Construção, da Diretoria de Obras. — Engenheiro Adhemar Ribeiro da Silva.

Dirigência Pessoal

FORTARIA N° 2.617, DE 14 DE JULHO DE 1976

O Diretor da Dirigência Pessoal, usando das atribuições que lhe confere os itens I, II, XVI e XVIII do artigo 93 do Regimento da Autarquia, aprovado pela Portaria Ministerial número MT-36, de 13 de janeiro de 1976, na competência delegada pelo Diretor-Geral, através da Portaria número 668, de 20 de abril de 1976, publicada no Diário Oficial da União, no 6 de maio de 1976, e de conformidade com o disposto no Decreto número 73.818, de 4 de junho de 1975, resolve:

Dispensar o Engenheiro Wenceslau Dymyski Woźniakiewicz, matrícula número 2.149.418, da Função integrante das Categorias de Assistente Intermediário, código DAI-112.2, de Assistente da Divisão de Treinamento e Conclusões, do Instituto de Pesquisas Rodoviárias. — Procurador Maurício Couto Cesar.

FORTARIAS DE 14 DE JULHO DE 1976

O Diretor da Dirigência Pessoal, usando das atribuições que lhe confere os itens I, II, XVI e XVIII do artigo 93 do Regimento da Autarquia, aprovado pela Portaria Ministerial número MT-36, de 13 de janeiro de 1976, na competência delegada pelo Diretor-Geral, através da Portaria número 668 de 20 de abril

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL****EXPEDIENTE**

DIRETOR-GERAL

ALBERTO DE BRITTO PEREIRA

DIRETOR DA DIVISÃO DE PUBLICAÇÕES

J. E. DE ALMEIDA CARNEIRO

CHIEFS DO SERVIÇO EDITORIAL

MARIA LUZIA DE MELLO

DIÁRIO OFICIAL**SEÇÃO I - PARTE II**

Órgão destinado à publicação dos atos da administração descentralizada (Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional).

BRASÍLIA

ASSINATURAS**REPARTIÇÕES E PARTICULARES**

	REPARTIÇÕES	FUNCIONÁRIOS	
Semestral	Cr\$ 85,00	Semestral	Cr\$ 65,00
Anual	Cr\$ 165,00	Anual	Cr\$ 125,00
Exterior		Exterior	
Anual	Cr\$ 240,00	Anual	Cr\$ 195,00

PORTE AÉREO

A ser contabilizado separadamente com a Delegacia Regional da E.C.T. (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) em Brasília.

NÚMERO AVULSO

- O preço do número avulso figura na última página de cada exemplar.
- O preço do exemplar atrasado será acrescido de Cr\$ 0,50 por ano, se de exercícios anteriores.

Assinaturas

As assinaturas para o exterior serão anuais.

As assinaturas verificadas serão suspensas, sem prévio aviso.

Para evitar interrupção na remessa dos órgãos oficiais, a renovação de assinatura deve ser solicitada com trinta (30) dias de antecedência.

As assinaturas das Repartições Públicas serão anuais e deverão ser renovadas até 31 de março.

Os Suplementos às edições dos órgãos oficiais são sendo remetidos aos assinantes que solicitem no ato da assinatura.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser encaminhados com comprovação de sua situação funcional.

Remessa de Valores

A remessa de valores deverá ser feita mediante Ordem de Pagamento, por cheque, através do Banco do Brasil, a favor do Tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional, acompanhada de esclarecimentos quanto à sua aplicação.

de 1971, publicada no Diário Oficial da União, de 5 de maio de 1971, e de conformidade com o disposto no Decreto número 75.818, de 4 de junho de 1975, resolve:

Nº 2.700 — Dispensar a servidora Maria Angéla Lins de Barros, matrícula número 2.143.221, da Função integrante das Categorias de Direção Intermediária, código DAI-111.1, da Secretaria Administrativa da Repartição do DNEIR no Distrito Federal.

Nº 2.708 — Dispensar o Engenheiro Antônio Ferreira Sádico, matrícula número 1.698 — CLT, da Função integrante das Categorias de Direção Intermediária, código DAI-111.1, de Chefe da Seção de Programação da Demanda do Serviço de Controle de Sistema, da Divisão de Processamento de Dados e Documentação, da Diretoria de Planejamento, devendo o constante na presente portaria ser considerado efetivo, a partir de 7 de julho de 1976.

O Diretor-Coral, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 12 do Decreto número 72.610, de 10 de outubro de 1973, e tendo em vista o disposto no alínea "c" do item 5 da Instrução Normativa DAE/P número 46, de 10 de agosto de 1975, resolve:

Nº 2.709 — Designar a servidora Hercília Cordeiro da Cunha Freire, matrícula número 2.059.619, ocupante cargo com o emprego de Agente Administrativo do Quadro Permanentemente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, "prior" — Ofício 3 função de Chefe da Seção de Programação da Demanda, DAI-111.1 (NED), do Serviço de Controle de Sist. da Divisão de Documentação, da Diretoria de Planejamento da DAE/P, da Unidade de Estradas de Rodagem, em caráter provisório, enquanto não houverem novas indicações de servidores ocupantes de cargos e empregos integrantes da lotação da Categoria

Funcional de Técnico de Administração.

Correlata com a referida função de acordo com o Decreto número 73.118, de 4 de junho de 1975, publicado no Suplemento número 106 do Diário Oficial da União, de 9 de junho de 1975. — Procurador Maurício Couto Cesar.

PORTARIAS DE 15 DE JULHO DE 1976

O Diretor da Dirigência Pessoal, usando das atribuições que lhe conferem os itens I, II, XVI e XVII do artigo 93 do Regimento da Autarquia, aprovado pela Portaria Ministerial número MT-36, de 13 de janeiro de 1976, da competência delegada pelo Diretor-Geral, através da Portaria número 668, de 20 de abril de 1976, resolve:

Nº 2.710 — Designar Clevera Martins, matrícula número 2.164.577, da Função integrante das Categorias de Direção Intermediária, código DAI-111.3, de Chefe do Serviço de Pessoal do Sítio Central, da Dirigência Pessoal, devendo o constante na presente portaria ser considerado efetivo, a partir de 14 de julho de 1976. — Procurador Maurício Couto Cesar.

Nº 2.711 — Dispensar Clevera Martins, matrícula número 2.164.577, da Função integrante das Categorias de Direção Intermediária, código DAI-111.2, de Chefe da Procuradoria Distrital, do 2º Distrito Rodoviário Federal. — Procurador Autorizado Maurício Couto Cesar.

Nº 2.713 — Dispensar o servidor Arnaldo Vitorino dos Santos, matrícula número 2.264.223 da Função integrante das Categorias de Direção Intermediária, código DAI-111.3, de Chefe da Secção Administrativa da Residência 8-6, do 8º Distrito Rodoviário Federal.

O Diretor da Diretoria de Pessoal, usando da competência delegada pelo Sr. Diretor-Geral, através da Portaria n.º 676, de 23 de abril de 1971, publicada no Diário Oficial da União de 5 de maio de 1971, resolve:

Nº 2.714 — Dispensar a Figa de Administração Dilma Pimentel, matrícula n.º 2.174.601, para substituir o Chefe do Serviço de Atividades Auxiliares, código DAI-111.3 (NS), da Divisão de Edifícios e Projetos, da Diretoria de Planejamento.

Nº 2.715 — Dispensar a pedido, o Técnico de Administração Carlos Alberto Tinoco de Carvalho, matrícula n.º 2.116.626, da Unidade Integrante da Autarquia de Direção Intermediária, código DAI-111.3, de Chefe do Serviço de Pessoal do Sítio Central, da Dirigência Pessoal, devendo o constante na presente portaria ser considerado efetivo, a partir de 14 de julho de 1976. — Procurador Maurício Couto Cesar.

PORTARIAS DE 16 DE JULHO DE 1976

O Diretor da Dirigência Pessoal, usando das atribuições que lhe conferem os itens I, II, XVI e XVII do artigo 93 do Regimento da Autarquia, autorizada pela Portaria número 668, de 20 de abril de 1976, publicada no Diário Oficial da União, de 5 de maio de 1976, e de conformidade com o disposto no Decreto número 73.818, de 4 de junho de 1975,

Nº 2.729 — Designar o Engenheiro Civil de Lucília Stuckert, matrícula nº 2.291-CLT, da Função Integrante das Categorias de Direção Intermediária, código DAI-111.1, de Chefe do Setor de Preparação e Controle, da Divisão de Estudos e Projetos da Diretoria de Planejamento. — Procurador Mauricio Costa Góes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA FEDERAL DE ENGENHARIA DE ITAJUBÁ

PORTEIRA N° 178-A, DE 1 DE JULHO DE 1976

O Diretor da Escola Federal de Engenharia de Itajubá, no uso de suas atribuições e de acordo com o que consta nos Processos n°s. 062403-73 DASP, 060928-73 — DASP, 015903-73 — MEC e 0828-73 — MME, resolve:

Admitir, a partir de 1 de Julho de 1976 (princípio de Julho de mil novecentos e setenta e seis), sob o Regime de Legislação Trabalhista, no Emprego abaixo relacionado as seguintes Candidatas Habilidades no Concurso Público.

Agenor Administrativa

LT-SA.601.2 — Classe A
Mines Gerais-Itajubá (3)
1. Cléa Maria Santiago Pereira
2. Lélia Maria de Almeida
3. Maria Virginia Norais Renné
Prof. Zulcy de Souza.

PORTEIRA N° 182, DE 5 DE JULHO DE 1976

O Diretor da Escola Federal de Engenharia de Itajubá, no uso de suas atribuições e de acordo com o que consta dos Processos n°s 7.630-176 — DASP, (N° 232282-76-MEC), resolve:

Admitir, a partir de 5 de Julho de 1976 (príncipe de Julho de mil novecentos e setenta e seis), sob o Regime de Legislação Trabalhista, no Emprego abaixo relacionado as seguintes Candidatas Habilidades no Concurso Público.

Datilógrafa

LT-SA.602.1 — Classe A
Mines Gerais-Itajubá (2).
1. Maria Aparecida Corrêa de Andrade
2. Maria Laura Saponara El Alain
Prof. Zulcy de Souza.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTEIRA N° 516, DE 2 DE JULHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal de Alagoas, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que consta no Processo número Ofício número 21/76-P.G., resolve:

Designar Maila Cristina Lobo Caxado de Lima, ocupante do cargo de Agente Administrativo, Código ... LT-SA-801.4, Classe C, da Tabela Permanente da Universidade Federal de Alagoas, para exercer a função de Secretário Administrativo da Procuradoria Geral, DAI-111.1, da Reitoria, integrante do Grupo Direção e Assistência Intermediárias, aprovado pelo Decreto número 76.823, de 16 de dezembro de 1975. — João Azevedo, Vice-Reitor no exercício da Reitoria.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PORTEIRA N° 354, DE 5 DE JULHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no uso de suas

Nº 2.729 — Designar o Engenheiro Civil de Lucília Stuckert, matrícula nº 2.291-CLT, da Função Integrante das Categorias de Direção Intermediária, código DAI-111.1 (NS), da Chefe do Setor de Preparação e Controle, da Divisão de Estudos e Projetos da Diretoria de Planejamento. — Procurador Mauricio Costa Góes.

PORTEIRA N° 293, DE 13 DE JULHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, usando da atribuição de que é dono da competência, resolve:

Designar Orapuru Brandão Fernandes, Diretor da Divisão de Legislação, Direito e Direitos, da substituto do Superintendente-Geral da Área de Pessoal — Hélio Fraga.

PORTEIRA N° 293, DE 13 DE JULHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Designar Orapuru Brandão Fernandes, Assessore Administrativo, regido pela Consolidação das Leis de Trabalho, para exercer a função de Superintendente-Geral da Área de Pessoal e Serviços Gerais em concorrência com o que consta do Processo número ... 00.733-13-U/CD, resolve:

falecimento de Sandro Catárra de Souza, ficando asseguradas as direitos do artigo 439 da Constituição supra mencionada. — Hélio Fraga.

PORTEIRA N° 293, DE 13 DE JULHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, usando da competência delegada pelo artigo 9º, alínea "a", do Decreto número 50.676, de 3 de dezembro de 1959 e tendo em vista o que consta do Processo número ... 00.733-13-U/CD, resolve:

Notificar a Portaria número 291, de 3 de junho de 1976 publicada no Diário Oficial, de 23 seguinte, referente à representação das Leis de Trabalho, para exercer a função de Superintendente-Geral da Área de Pessoal e Serviços Gerais em concorrência com o que consta da mesma. — Hélio Fraga.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PORTEIRA N° 535, DE 7 DE JULHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal de Goiás, usando de suas atribuições legais e estatutárias e tendo em vista o que consta no Processo número DASP-310.695-76, resolve:

Admitir, sob o regime da legislação trabalhista, no emprego de Auxiliar Operacional em Assuntos Educacionais (Área de Administração Fazendária), Código LT-NM-1035.1, os seguintes candidatos habilitados em concurso público, nas datas abaixo especificadas:

Número Ordem	NOME	Data Admissão
01	Marcos Antônio Pires	04-06-76
02	Antônio Camargo	01-06-76
03	Cândido Lino de Araújo	13-05-76
04	Josita Fernandes Torres	01-09-76

Prof. Paulo de Bastos Perillo.

PORTEIRA N° 756, DE 7 DE JULHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal de Goiás, usando de suas atribuições legais e estatutárias e tendo em vista o que consta no Processo número DASP-215.695-76, resolve:

Admitir, sob o regime da legislação trabalhista, no emprego de Auxiliar Operacional em Assuntos Educacionais (Área de Preparação de Peças Anatômicas), Código LT-NM-1035.2, os seguintes candidatos habilitados em concurso público, nas datas abaixo especificadas:

Número Ordem	NOME	Data Admissão
01	Sebastião Ribeiro Sobrinho	13-05-76
02	Gilberto Longhi	16-05-76

Prof. Paulo de Bastos Perillo.

PORTEIRA N° 763, DE 7 DE JULHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal de Goiás, usando de suas atribuições legais e estatutárias e tendo em vista o que consta no Processo número 6.562-76, resolve:

Declarar vaga a função de Agente Administrativo, Código SA-801.4, integrante do Quadro Permanente desta Universidade, ocupada por Gracy Bacchi Naveira, matrícula nº 2.207.20, tendo em vista o seu falecimento, ocorrido em 25 de Junho do corrente, conforme Certidão de Óbito nº 329 expedida pelo Cartório de Registro Civil da 4ª Zona da Comarca de Goiânia — GO. — Prof. Paulo de Bastos Perillo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PORTEIRA N° 1.017, DE 30 DE JUNHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal da Bahia, no uso de suas atribuições legais, Orientação e Avaliação da Supervisão Acadêmica desta Universidade, a partir de 5 de julho de 1976.

Dispensar Tânia Maria Martins Zanuccari, Auxiliar de Ensino, contratada, da Função de Chefe da Seção de Seleção, DAI-111.2, do Serviço de Se-

Cumpre-se, registre-se e publique-se. — Augusto de Oliveira Mascarenhas.

PORTARIA N° 1.023 DE 6 DE JULHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal da Bahia, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 40, inciso VI, do Estatuto da mesma Universidade, resolve:

De acordo com o artigo 75, item I da Lei número 1.711-52, conceder, a pedido, exoneração a partir de 17 de junho de 1976, a Aglae Guimaraes Pereira, Agente Administrativo, Classe C, nível 4 (SA-801.4), do Quadro Permanente desta Universidade, lotada na Escola de Música e Artes Cênicas. Cumprido, registre-se e publique-se.

— Augusto da Silveira Mascarenhas,

PORTARIA N° 1.044 DE 6 DE JULHO DE 1976

O Reitor da Universidade Federal da Bahia, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 40, inciso VI, do Estatuto da mesma Universidade, resolve:

De acordo com o artigo 75, item I da Lei número 1.711-52, conceder, a pedido, exoneração a partir de 20 de junho de 1976 a Euclides Corrêa Lima, Agente do Portaria, Classe "A", TP-1202.1 do Quadro Permanente desta Universidade, lotada na Faculdade da Direito. Cumprido, registe-se e publique-se.

Salvador, 6 de julho de 1976. — Augusto da Silveira Mascarenhas,

da União, de 19 de abril de 1976, resolvi:

N° 203 — Tornar sem efeito a Portaria n° 111, de 8 de junho de 1976, publicada no Diário Oficial da União, de 12 de julho de 1976, que dispõe o Agregado símbolo 4-F, Helena Soárez Arruda, da Chefia do Serviço da Secretaria do Condé, símbolo 4-F, constante do Decreto número 51.943, de 5 de setembro de 1962, publicado no Diário Oficial da União, de 24 de março de 1976, e tendo em vista o disposto na alínea b, do item 5, da Instrução Normativa DASP n° 46, de 19 de agosto de 1975, resolve designar José Carlos Freitas Coelho, ocupante do cargo (ou emprego) de Agente Administrativo, Código SO-301.3, do Quadro (ou Tabela) Permanente do Instituto do Açúcar e do Álcool, para responder pela função de Chefia da Seção de Execução Orçamentária da Divisão de Execução Orçamentária e Financeira do Departamento Financeiro, Código DAI-111.2, nos impedimentos do respectivo titular, enquanto não houver (ou houver insuficiência) de servidores ocupantes de cargos e empregos integrantes da lotação da Categoria Funcional de Técnico de Contabilidade e correlata com a referida função de acordo com o Decreto n° 76.911, de 26 de dezembro de 1975, publicado no Suplemento n° 250 do Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 1975. — Maria Alair Diógenes

PORTARIA N° 193 DE 1 DE JULHO DE 1976

A Diretora do Departamento do Pessoal, usando da competência delegada pelo Senhor Presidente, através da Portaria n° 292, de 12 de março de 1976, publicada no Diário Oficial da União, de 24 de março de 1976, e tendo em vista o disposto na alínea b, do item 5, da Instrução Normativa DASP n° 46, de 19 de agosto de 1975, resolve designar José Carlos Freitas Coelho, ocupante do cargo (ou emprego) de Agente Administrativo, Código SO-301.3, do Quadro (ou Tabela) Permanente do Instituto do Açúcar e do Álcool, para responder pela função de Chefia da Seção de Execução Orçamentária e Financeira do Departamento Financeiro, Código DAI-111.2, nos impedimentos do respectivo titular, enquanto não houver (ou houver insuficiência) de servidores ocupantes de cargos e empregos integrantes da lotação da Categoria Funcional de Técnico de Contabilidade e correlata com a referida função de acordo com o Decreto n° 76.911, de 26 de dezembro de 1975, publicado no Suplemento n° 250 do Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 1975. — Maria Alair Diógenes

PORTARIA N° 291 DE 2 DE JULHO DE 1976

A Diretora do Departamento do Pessoal, usando da competência delegada pelo Senhor Presidente, através da Portaria n° 282, de 12 de março de 1976, publicada no Diário Oficial da União, de 24 de março de 1976, e tendo em vista o disposto na alínea b, do item 5, da Instrução Normativa DASP n° 46, de 19 de agosto de 1975, resolve designar Leonardo José Alves Guarani, ocupante do cargo (ou emprego) de Agente Administrativo, Código SA-801.4-C, do Quadro (ou Tabela) Permanente do Instituto do Açúcar e do Álcool, para responder pela função de Chefia da Seção de Proteção Social da Divisão de Promocião Agronômica e Social do Departamento de Assistência à Produção, código DAI-111.2, nos impedimentos do respectivo titular, enquanto não houver (ou houver insuficiência) de servidores ocupantes de cargos e empregos integrantes da lotação da Categoria Funcional de Técnico em Contabilidade Social correlata com a referida função de acordo com o Decreto n° 76.911, de 26 de dezembro de 1975, publicado no Suplemento n° 250 do Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 1975. — Maria Alair Diógenes

PORTARIA N° 192, DE 20 DE MAIO DE 1976

A Diretora do Departamento do Pessoal, usando da competência delegada pelo Senhor Presidente, através da Portaria n° 282, de 12 de março de 1976, publicada no Diário Oficial da União, de 24 de março de 1976, e tendo em vista o disposto na alínea b, do item 5, da Instrução Normativa DASP n° 46, de 19 de agosto de 1975, resolve designar Humberto Passos de Alarcão, ocupante do cargo (ou emprego) de Agente Administrativo, Código SA-801.4, do Quadro (ou Tabela) Permanente do Instituto do Açúcar e do Álcool, para exercer a função de Chefia da Divisão de Assistência à Produção da Superintendência Regional do Rio de Janeiro, Código DAI-111.2, em caráter provisório, enquanto não houver (ou houver insuficiência) de servidores ocupantes de cargos e empregos integrantes da lotação da Categoria Funcional de Técnico em Contabilidade Social correlata com a referida função de acordo com o Decreto n° 76.911, de 26 de dezembro de 1975, publicado no Suplemento n° 250 do Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 1975. — Maria Alair Diógenes

MINISTÉRIO DO TRABALHO

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

JUNTO GOVERNATIVA

Extrato da Ata da 1 Reunião

Extrato da Ata da primeira reunião da Junta Governativa do Conselho Federal de Odontologia, designada pelo Excelentíssimo Senhor Ministro do Trabalho, conforme decisão proferida no Processo MTB 308.694/76. A reunião foi realizada aos dias (21) dia de mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e seis, às vinte (20) horas, na sede do Conselho Federal de Odontologia, localizada à Avenida Nilo Peçanha, número cinquenta (50), conjunto dois mil trezentos e dezenas (2.310) na cidade do Rio de Janeiro (RJ), com a presença do Presidente da Junta, Doutor Newton Bueno Brum, CD, e do membro Doutor Osmar Soares de Freitas, CD, após haverem feito posse perante o Excelentíssimo Senhor Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, no seu gabinete. — Absente, por motivo de força maior, o membro Doutor Jefônio Nunes Pinheiro, CD. Este extrato de Ata resume as deliberações da Junta Governativa.

MINISTÉRIO DA INDUSTRIA
E DO COMÉRCIO
INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Conselho Deliberativo

RESOLUÇÃO N° 2.033, DE 6 DE JULHO DE 1976

O Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Álcool, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. 1º O "caput" do art. 42 e seu parágrafo único, da Resolução n° 2.037, de 23 de maio de 1976, alterados pela Resolução n° 2.037, de 3 de junho de 1976, passam a ter a seguinte redação:

Art. 42. Todo açúcar comercializado ou em trânsito no mercado interno, será acondicionado em sacaria nova de algodão ou juta.

s. 1º O Presidente do IAA, mediante Ata, estabelecerá as especificações para a sacaria de juta.

s. 2º Fica permitida, excepcionalmente, a utilização da sacaria de algodão, uma única vez, obedecidas as instruções que forem baixadas pela Fiscalização do IAA.

Art. 2º A presente Resolução entra nesta data e será publicada no Diário Oficial, revogadas as disposições em contrário e especificamente a Resolução n° 2.037, de 3 de junho de 1976.

Sala das Sessões do Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Álcool, nos seis dias do mês de julho de ano de mil novecentos e setenta e seis. — General Alvaro Teixeira Carvalho, Presidente.

PORTARIA N° 322, DE 28 DE MAIO DE 1976

O Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, usando das atribuições que lhe confere o artigo 15, do Decreto n° 76.613, de 15 de abril de 1975, publicado no Diário Oficial da União, de 8 de julho de 1975 e o artigo 153 do Regimento Interno, aprovado pela Portaria n° 129, de 21 de junho de 1975, do Ministério de Estado da Indústria e do Comércio, resolve:

Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III e 102, item 1, alínea "a" da Constituição com os benefícios do artigo 100 alínea "a", da Lei número 1.711, de 23 de outubro de 1952, a partir de 1º de maio de 1976, a Eunice Batista Calvalcanti no cargo de Agente Administrativo, código SA-801.4-C, da Direção do Pessoal — Parte Permanente deste Instituto. — General Alvaro Teixeira Carvalho.

Departamento do Pessoal

PORTARIAS DE 11 DE JULHO DE 1976

A Diretoria do Departamento do Pessoal, usando da competência delegada pelo Senhor Presidente, através da Portaria n° 299, de 19 de abril de 1976, publicada no Diário Oficial

que convocou as autoridades presentes para comporem a mesa, bem como o Dr. Rubens Bussacos Júnior para secretariar os trabalhos. Após discorrer sobre os objetivos do Governo ao decidir criar a Empresa Brasileira de Radiodifusão — RADIOPRAS e sua importância para o sistema de radiodifusão no País, pelo Representante da União Federal, foi dito: Primeiro, que a Lei n° 6.301, de 15 de dezembro de 1975, autorizou a constituição de uma empresa pública denominada Empresa Brasileira de Radiodifusão — RADIOPRAS, com sede em Brasília, Distrito Federal. Segundo: que, de acordo com o artigo 2º do Decreto número 77.693, de 28 de maio de 1975, o capital inicial da RADIOPRAS, a ser subscrito totalmente pela União, é composto dos bens móveis e imóveis da União Federal, pertencentes ou administrados pelo órgão autônomo Em-

MINISTÉRIO
DAS COMUNICAÇÕESEMPRESA BRASILEIRA
DE RADIODIFUSÃO —
RADIOPRAS

Ata da Constituição

As 11 (onze) horas do dia 16 (dezesseis), do mês de junho de 1976, na sala de reuniões da Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, cidade de Brasília, Distrito Federal, realizou-se a sessão da Assembleia de constituição da Empresa Brasileira de Radiodifusão — RADIOPRAS, a qual compareceram o Senhor Rómulo Villarreal, representante da União Federal, nomeado pela Portaria número 026-76-MC, de 31.5.76, e outras autoridades. A sessão foi aberta pelo Senhor Representante da União Federal que convidou as autoridades presentes

DOCUMENTO MANCHADO

presa Rádio Nacional do Rio de Janeiro, bem como bens móveis e imóveis, direitos, valores e ações pertencentes à Fundação Rádio Maná, transferidos os saldos das dotações orçamentárias relativas a estas entidades, bem como aqueles sob o denominado de TV-Rádio Nacional de Brasília, e, também a quantia de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzados), consignada no Orçamento Geral da União para participação dela, União, no capital da RÁDIOBRAS, sob o código 2803.05220351-771, 2300 — Encargos Gerais da União, 2803 — Fundo de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas. Terceiro: que, pela Portaria número 623-76-MC, "é nomeada Comissão para avaliação dos mencionados bens móveis e imóveis, direitos, valores e ações a serem transferidos para o patrimônio da RÁDIOBRAS, como participação da União Federal na constituição do seu capital inicial. Quarto: que o projeto do Estatuto foi por ele elaborado, de acordo com as diretrizes da referida Lei número 6.301 e em obediência à determinação contida na Portaria número 629-76-MC. Quinto: Tendo em vista a avaliação dos bens, direitos, valores, ações e saldos de dotações orçamentárias, o capital inicial da RÁDIOBRAS é de Cr\$ 194.000.000,00 (cento e noventa e quatro milhões de cruzados), dividido em 194.000.000 (cento e noventa e quatro milhões), ações ordinárias nominativas no valor unitário de Cr\$ 1,00 (um cruzado), cada uma dando direito a um voto nas Assembleias Gerais. § 1º — O capital será realizado em moeda corrente do país ou mediante a incorporação de bens móveis ou imóveis, direitos, valores e ações. § 2º — Os títulos das ações ou as cauções que, provisoriamente, as representam, unitários, ou múltiplos, serão assinados por dois Diretores ou por dois procuradores, com poderes especiais. Art. 9º — A União terá sempre, pelo menos, cinqüenta e um por cento das ações representativas do capital da Sociedade. § 1º — Nos aumentos de capital da Sociedade, caberá à União subscrever o suficiente para garantir a maioria absoluta do seu capital. § 2º — Será admitida, no restante do capital da RÁDIOBRAS, a participação das Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios. Capítulo IV — Da Administração da Empresa — Art. 10. São órgãos da administração e fiscalização da RÁDIOBRAS: I — A Assembleia-Geral; II — O Conselho Fiscal; III — A Diretoria; IV — O Conselho Consultivo de Programação e Produção. Capítulo V — Da Assembleia-Geral — Art. 11. — A Assembleia Geral terá poderes para resolver todos os negócios relativos à vida da Empresa, tomar as decisões que julgar convenientes à defesa e ao desenvolvimento de suas operações, eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixar seus honorários, bem como alterar o presente Estatuto. Art. 12. A Assembleia-Geral Ordinária reunir-se-á no decorrer dos 4 (quatro) primeiros meses de cada ano, a fim de tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, examinar e discutir o Balanço Geral e o Parecer do Conselho Fiscal. Art. 13. A Assembleia-Geral Extraordinária reunir-se-á sempre que convocada pelo Presidente da Sociedade, pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pela União Federal. Art. 14. O acionista poderá fazer-se representar nas Assembleias por procurador com poderes especiais, não podendo o outorgado ser empregado da Empresa Brasileira de Radiodifusão. — Art. 15. — A RÁDIOBRAS é regida pela Lei número 6.301 de 15 de dezembro de 1975, pela legislação das telecomunicações, pela legislação reguladora das sociedades por ações pelo Decreto número 77.098 de 27 de maio de 1976, e por este estatuto. Art. 16. — A Empresa tem sede e foro na capital da República e poderá criar e extinguir agências, escritórios ou filiais em todo o território nacional. Artigo 17. — O prazo de duração da Empresa é indeterminado. Art. 18. — A RÁDIOBRAS tem por objetivo: I — implantar e operar as emissoras e explorar os serviços de radiodifusão; II — implantar e operar suas próprias redes de repetição e retransmissão de radiodifusão, explorando os respectivos serviços; III — realizar a difusão de programação educativa, produzida pelo órgão federal próprio, bem como produzir e difundir programação informativa e de recreação; IV — promover e estimular a formação e o treinamento de pessoal especializado necessário às atividades de radiodifusão; V — prestar serviços especializados no campo da radiodifusão; VI — exercer outras atividades afins que lhe forem atribuídas pelo Ministério das Comunicações. Art. 19. — Para a consecução dos objetivos previstos no artigo anterior, a RÁDIOBRAS — operará e explorará sempre diretamente, os serviços de

radiodifusão, podendo, ainda, celebrar com entidades executantes de serviços de telecomunicações, contratos de locação de serviços. Capítulo II — Dos Recursos — Artigo 20. — Os recursos da RÁDIOBRAS serão constituídos: I — da receita proveniente da exploração de serviços; II — do produto de operações de crédito; III — da dotação orçamentária; IV — da venda de bens; V — de recursos provenientes de outras fontes. Capítulo III — Do Capital — Art. 21. — O capital da Empresa é de 29.420.663,00 (quarenta milhões, quatrocentos e vinte mil e seiscentos e sessenta e quatro cruzados e setenta e cito centavos) de bens móveis, imóveis, valores, direitos e ações integrantes do patrimônio da Fundação Rádio Maná. b) A Integralizar até 15 de dezembro de 1976: Cr\$ 29.420.663,00 (quarenta milhões, quatrocentos e vinte mil e seiscentos e sessenta e três cruzados) de saldos das dotações orçamentárias, sendo Cr\$.. 11.267.245,00 (onze milhões duzentos e sessenta e sete mil e duzentos e quarenta e cinco cruzados) da Empresa Rádio Nacional do Rio de Janeiro; Cr\$ 5.841.200,00 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e um mil e duzentos cruzados) da Função Rádio Maná, e Cr\$ 23.312.218,00 (vinte e três milhões, trezentos e doze mil e duzentos e dezito cruzados) da TV-Rádio Nacional de Brasília. Sexto: pela presente Ata, em consequência dessa subscrição, e do que consta da Portaria n.º 682-76-MC, a União Federal transfere à RÁDIOBRAS, neste ato constituída, os bens móveis e imóveis, direitos, valores e ações, atrelados pela referida Comissão designada pela Portaria n.º 629-76-MC cuja discriminação e valores constam do laudo respeitivo, considerado como parte integrante da presente Ata, independentemente de sua transcrição. Fica n.º incorporadas à RÁDIOBRAS como receitas eventuais os valores disponíveis e reaisáveis em poder das unidades orçamentárias consignadas no Orçamento Geral da União — Exercício 1976 — sob o código 2803.05220351.771 2300 — Encargos Gerais da União, 2800 — Fundo de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas; Cr\$ 24.551.731,22 (vinte e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e um mil setecentos e trinta e um cruzados e vinte e dois centavos) de bens móveis Cr\$ 33.747.187,00 (trinta e cinco milhões, setecentos e quarenta e seis mil e cento e trinta e sete cruzados) de bens imóveis do patrimônio da União, administrados pela Empresa Rádio Nacional do Rio de Janeiro; Cr\$ 1.929.683,31 (um milhão, novecentos e vinte e nove mil, seiscentos e oitenta e três cruzados e vinte e um centavos) de bens móveis; Cr\$ 6.695.930,00 (seis milhões, seiscentos e noventa e cinco mil e novecentos e sessenta e sete cruzados) de bens imóveis; Cr\$ 438.127,60 (quatrocentos e sessenta e oito mil e cento e vinte e sete cruzados e cinquenta e centavos) de direitos, e Cr\$ 21.168.697,97 (vinte e quatro milhões, cento e oitenta e seis mil e setecentos e noventa e seis cruzados e noventa e seis centavos) de valores integrantes do patrimônio da Fundação Rádio Maná; Cr\$ 40.420.663,00 (quarenta milhões, quatrocentos e vinte mil e seiscentos e sessenta e três cruzados) de saídos de dotação orçamentária, sendo Cr\$.. 11.267.245,00 (onze milhões, duzentos e sessenta e sete mil e duzentos e quarenta e cinco cruzados) da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, Cr\$ 5.841.200,00 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e um mil e duzentos cruzados) da Fundação Rádio Maná, e Cr\$ 23.312.218,00 (vinte e três milhões, trezentos e doze mil e duzentos e dezito cruzados) da TV-Rádio Nacional de Brasília. A Integralização do capital inicial da RÁDIOBRAS obedecerá ao seguinte cronograma: a) Integralizar os Neste Ata: Cr\$ 183.579.837,00 (cento e cinquenta e três milhões quinhentos e setenta e nove mil e trezentos e trinta e seis cruzados), sendo: Cr\$ 60.693 (sessenta milhões de cruzados) de recursos consignados no Orçamento Geral da União para 1976, Cr 2800 — Encargos Gerais da União, 2803 — Fundo de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas, sob o código 2603.05220351.771; Cr\$ 60.290.863,22 (sessenta milhões, duzentos e noventa e

de qualquer forma e sob qualquer título, nos quadros de pessoal de empresas concessionárias de serviços de radiodifusão, de empresas fabricantes ou fornecedoras de material de radiodifusão ou de entidades ligadas à atividade de radiodifusão. Art. 20. A investigação no cargo de Diretor será efetivada mediante termo lavrado em livre próprio subscrito pelo Presidente e pelo Diretor empossado. O termo relativo ao Presidente será por ele subscrito e pelo Ministro de Estado das Comunicações. Art. 21. O Presidente, o Diretor de Coordenação e os Diretores da RÁDIOBRAS não poderão afastar-se do exercício do cargo por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, salvo se autorizados pela Diretoria. § 1º — A substituição em decorrência de afastamento temporário, de qualquer dos Diretores, será efetuada pela Diretoria, que escolherá um dos seus integrantes para exercer o cargo, cumulativamente. § 2º — A substituição em decorrência de afastamento temporário, do Diretor de Coordenação, será efetuada pelo Presidente, que escolherá o substituto entre os Diretores. § 3º — Caso o afastamento temporário seja do Presidente, sua substituição se fará pelo Diretor de Coordenação. Art. 22. A vacância do cargo de Presidente, de Diretor de Coordenação ou de Diretor, dar-se-á: I — quando ocorrer o afastamento do exercício do cargo por mais de 30 (trinta) dias, sem autorização da Diretoria; II — quando o afastamento for superior a 120 (cento e vinte) dias; III — quando houver renúncia ao cargo; Parágrafo único: Na vacância do cargo de Presidente, assumirá o Diretor de Coordenação; na vacância do cargo de Diretor de Coordenação, o Presidente designará o substituto entre os Diretores; e, na vacância do cargo de Diretor, a Diretoria escolherá o substituto entre os Diretores. Em todos os casos será convocada, no prazo de 30 (trinta) dias, a Assembleia Geral para eleger o novo titular, que terminará o mandato do substituído. Artigo 23 — Compete à Diretoria a direção geral da Empresa, respeitadas as diretrizes fixadas pelo Ministério das Comunicações, e mais: I — aprovar o Regimento Interno e o Regulamento de Pessoal da Empresa e suas alterações; II — aprovar, em cada exercício, as estimativas de receita e de despesa, a previsão de investimentos e suas modificações; III — criar carros, fixar salários e vantagens e autorizar contratação de pessoal extra-quadrados; IV — prepara o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para apreciação do Conselho Fiscal e julgamento na Assembleia Geral; V — delibera sobre financiamentos, empréstimos e/ou concessões de avais; VI — alienar ou onerar bens sociais e direitos, até o valor de 2.500 vezes o valor de referência vigente no país e, acima deste limite, desde que autorizada pela Assembleia Geral. Art. 24 — A Diretoria se reunirá com a presença de, pelo menos, 4 (quatro) de seus membros e suas decisões serão tomadas por maioria simples, sendo que o Presidente, também, terá o voto de qualidade. Art. 25 — Cabe ao Presidente a direção dos trabalhos da Diretoria e, especificamente: I — representar a RÁDIOBRAS em Juiz e força de leis, podendo delegar tais poderes, bem como nomear procuradores, encarregados ou mandatários da Sociedade; II — designar substitutos dos Diretores, em caso de impedimento excepcional, por prazo não superior a 30 (trinta) dias; III — convocar e presidir os reuniões da Diretoria; IV — assinar obrigatoriamente, com um Diretor, os atos que constituirão ou alterem obrigações da Empresa, como também aqueles que envolvem diretores de obrigações para com ela. Tais obrigações poderão ser outorgadas, também, por ambos, mediante mandado, com o fim específico; V — exercer poderes a empregados da Empresa, para movimentar dinheiros, podendo, ainda

comitê mandatários para o mesmo. VI — atribuir votos aos Directores, assim queles que lhes calham como membros da Diretoria. VII — decidir, em casos de urgência, "ad referendum" da Diretoria, sobre os misterios do que trata o art. 23, dispositivo. Art. 23 — Cabe ao Director e Coordenador subordinar o Presidente em seus imponentes eventuais e coordenar os atividades dos Directores Partidário Único. A competência dos Directores será limitada em reunião da Diretoria. Capítulo VIII — Do Conselho Consultivo da Programação e Produção — Art. 27 — O Conselho Consultivo de Programação e Produção é constituído de 9 (nove) membros, sendo suas atribuições de orientar a Diretoria da Unidade na formulação de seu programação e produção. Art. 29 — Compõem o Conselho Consultivo de Programação e Produção: O Presidente da Empresa, seu adj. também seu Presidente; o Director de Programação e Produção; um representante do Ministério das Relações Exteriores; um representante do Ministério da Indústria e Cultura, um representante do Ministério da Agricultura, um representante do Ministério da Saúde e 3 (três) membros de livre nomeação do Presidente da RADIOPRAS, de rotunda cultura em comércio e/ou profissões de radiodifusão nacional. Artigo 29 — O Conselho Consultivo de Programação e Produção reunir-se-á uma vez por mês ordinariamente e extraordinariamente quando convocado pelo Presidente. Art. 30 — Os membros do Conselho Consultivo de Programação e Produção receberão honorários feudais aos membros do Conselho Fiscal da Empresa, excetuando o Presidente da Empresa e seu Director de Programação e Produção. Capítulo IX — Do Exercício Financeiro. Art. 31 — O Exercício Financeiro. Art. 31 — O exercício financeiro coincidirá com o ano civil. Ao término de cada exercício serão elaborados o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas. Art. 32 — O resultado líquido será aplicado a critério da Assembleia Geral, de acordo com a legislação em vigor. Capítulo X — Do Pessoal. Art. 33 — Os pessoal empregado da RADIOPRAS será admitido por concurso ou prova de habilitação, em regime empregatício subordinado à legislação trabalhista e às normas do Regulamento de Pessoal da Empresa. Art. 34 — Os empregados das entidades que exploraram as estações transferidas à RADIOPRAS, que não puderem ser enquadradados no novo quadro de pessoal, integrarão quadro suplementar. Capítulo XI — Disposições Transitórias — Capítulo XII — Disposições Gerais — Art. 35 — As reuniões, tanto da Assembleia Geral quanto da Diretoria e do Conselho Fiscal, e respectivas deliberações, constarão de atas lavradas em livro próprio. IV — O Senhor Representante da União Federal diz que sendo esta a única acionista da RADIOPRAS e havendo necessidade de os diretores apresentarem causa, conforme parágrafo 2º do artigo 18 do Estatuto, concorda em fazer por eles, e em nome da União Federal, aquela causa de 10.000 (dez mil) rédes para cada um, no total de 60.000 (sessenta mil) rédes. V — Pelo Representante da União foi dito, ainda, que estando cumpridas as formalidades legais, ficam aprovados os presentes atos constitutivos, que se completem com a aprovação do Ministro de Estado das Comunicações, na forma do § 3º, do artigo 3º, da Lei número 6.301, de 13 de dezembro de 1975. VI — Passando a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, indica para Presidente, Pedro Paulo Wandek de Leoni Ramos, brasileiro, natural do Rio de Janeiro, nascido em 5 de março de 1927, estado civil casado, de profissão engenheiro, residente na Capital, com CPF nº 0477 da 413. Seção, 7.ª Zona Eleitoral do Rio de Janeiro. Para Director de Coordenação: Pery Guedes de Carvalho, brasileiro, natural do Rio de Janeiro, nascido em 29 de julho de 1915, e falecido em 1965, casado, de profissão engenheiro, residente na Capital, com CPF nº 03319837, carteira de identidade expedida pelo Ministério da Fazenda em 21 de setembro de 1924, estado civil desquitado, profissão contadora, residente na Capital, com CPF nº 1G1176310 e portador do título de eleitor nº 10. Seção, 28.ª Zona Eleitoral do Rio de Janeiro. Para Directores: Antônio Eugênio Gaudio, brasileiro, natural de São Paulo, nascido em 21 de março de 1918, casado, civil, solteiro, de profissão engenheiro de telecomunicações, residente na Capital, com CPF nº 02182127, carteira de identidade expedida pelo Instituto Félix Pacheco sob número 1.737.693 e portador do título de eleitor nº 40030, da 33.ª Seção, 2.ª Zona Eleitoral do Rio de Janeiro. José Raul Allegretti, brasileiro, natural da Campina, Estado de São Paulo, nascido em 12 de setembro de 1933, estado civil casado, de profissão engenheiro, residente na Capital, com CPF nº 0363593657, carteira de identidade expedida pelo Ministério da Aeronáutica sob número 28.511 e portador do título de eleitor nº 57.832, da 33.ª Seção, 33.ª Zona Eleitoral do Rio de Janeiro. Renato Teixeira Bastos, brasileiro, natural do Rio de Janeiro, nascido em 31 de dezembro de 1910, estado civil casado, de profissão técnico de administração, residente na Capital, com CPF nº 014219347, carteira de identidade expedida pelo Instituto Félix Pacheco sob número 1.825.660 e portador do título de eleitor nº 93377, da 209.ª Seção, 8.ª Zona Eleitoral do Rio de Janeiro. Paulo Gomide Campos, brasileiro, natural do Rio de Janeiro, nascido em 5 de março de 1944, estado civil casado, de profissão economista, residente na Capital, com CPF nº 097575027, carteira de identidade expedida pelo Ministério da Aeronáutica sob número 182.703 e portadora do título de eleitor nº 6.112, da 21.ª Zona do Rio de Janeiro. Pelo Representante da União foi estabelecido ainda, a remuneração da Diretoria nas seguintes bases: Presidente, o equivalente a 80% (oitenta por cento) dos honorários do Presidente da Telecommunications Brasileiras S. A. TELEBRAS; os demais diretores farão a igual percentual relativo aos demais Directores da TELEBRAS, cada um. Estabeleceu, também, que os membros do Conselho Fiscal tenham remuneração idêntica àquela concedida aos membros do Conselho Fiscal da TELEBRAS. VII — A União Federal, por seu representante, como único acionista, considera eleitos para constituir a primeira Diretoria e o Conselho Fiscal os nomes indicados, fazendo jus à remunerações estabele-

cidas. VIII — Os membros do Conselho Fiscal não desfrutarão expensas nenhuma oportunidade e os membros da Diretoria, ora eleitos, sólido expensas, ora sozinhos convocados pelo Senhor Ministro das Comunicações, para o dia de hoje. Em seguida a reunião foi suspensa para que fosse lavrada a presente Ata. Recuperada a reunião e feita a Ata pelo Secretário, veio-se achar de acordo com o que fora decidido. Fazendo a mesma porprovada e por si assinada pelo Senhor Representante da União Federal, pelos Directores e demais autoridades presentes, tendo por mim, Rubens Passos Júnior, Secretário, lavrada e assinada na presença de todos. — Brasília, 18 de junho de 1976. — Fica Ata e cópia fiel da transcripta no Livro príncipe, das fls. 1 (um) a 7 (sete). — Brasília, 21 de junho de 1976. — Rubens Passos Júnior, Secretário. — Rubens Passos Júnior, Representante da União Federal.

JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL

EMPRESA BRASILEIRA DE RÁDIO-DIFUSÃO — RÁDIOBRAS

CERTIFICO

Certifico que a "Empresa Brasileira de Radiodifusão — RÁDIOBRAS", aquiriu resta Junta Comercial sob o número 007, por despacho de 20 de junho de 1973, seus atos constitutivos, de acordo com o Decreto nº 77.668, de 27 de maio de 1973, do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, que constituí a Empresa. Objetivo social da Radiodifusão, Capital de Cr\$ 101.600.000,00 (cento e noventa e quatro milhões de cruzetas), dividido em 101.000.000 (cento e noventa e quatro milhões) de ações ordinárias, nominativas, no valor de Cr\$ 1,00 (um cruzetra, cada uma). A Empresa tem sede e foro na Capital da República, com o prazo de duração indeterminado. A Diretoria é constituída pelo Presidente, Director de Coordenação e 4 (quatro) Directores, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 (quatro) anos. Presidente: Pedro Paulo Wandek de Leoni Ramos, Director de Coordenação: Pery Guedes de Carvalho, Directores: Antônio Eugênio Gaudio, José Raul Allegretti, Renato Teixeira Bastos e Paulo Gomide Campos. Conselho Fiscal: Membros efetivos: Hermes Couto, Milton Massahide Araújo e Hesia Martinez Alonso; membros suplentes: Francisco Teixeira, Jaymo de Castro Monteiro e Alba Regina do Egípcio Gonçalves. Do que do: f. — Junta Comercial do Distrito Federal, 9 de julho de 1976. — Eu Edila Garcia d'Avila Guedes, Chefe da Seção de Arquivo, escrivai, conferi e assino. — Edila Garcia d'Avila. Secretário-Geral.

(Paga a taxa de Crs 18,00, pela guia número 103, de 1 de julho de 1976).
(N.º 002602 — 12-7-76 — Crs 1.175,00)

PRODUTOS SANÉANTES

NORMAS TÉCNICAS
DIVULGAÇÃO N.º 1.151

PREÇO: Cr\$ 1,00

A VENDA

Na Cidade do Rio de Janeiro

Posto de Venda — Sede:
Avenida Rodrigues Alves, 1
Posto de Venda I: Ministério
da Fazenda

Posto de Venda II: Palácio
da Justiça, 3º pavimento —
Corredor D — Sala 311

Atende-se a pedidos pelo Serviço
de Reembolso Postal

Em Brasília

Na sede do D.I.N.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO-OESTE

FORTARIAS DE 8 DE JUNHO
DE 1976

O Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — SUDECO, usando da competência que lhe foi atribuída pelo artigo 7º, item II, do Decreto número 77.336, de 23 de março de 1976, resolve:

Nº 8-A — Designar Jorge Elage para exercer a função de confiança de Gerente de Projeto Multissetorial Integrado (Polorondônia), Código LT-DAS-101.1, constante da Tabela Permanente da SUDECO, de que trata o Decreto número 77.677 de 24 de maio de 1976, a partir de 1º de junho de 1976.

Nº 9 — Designar o Engenheiro Agrônomo Mateus Antônio Porto para exercer a função de confiança de Gerente de Projeto Multissetorial Integrado (Polorondônia — Tocantins do Poliamazonia), Código LT-DAS-101.1, constante da Tabela Permanente da SUDECO, de que trata o Decreto nº 77.677 de 24 de maio de 1976, a partir de 1º de junho de 1976.

O Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, no uso de suas atribuições, resolve:

Nº 19 — Designar o Doutor Jayme e Sárcas de Albuquerque para exercer a função de confiança de Procurador Geral — Código LT-DAS-101.2 da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — SUDECO, a partir desta data. — Júlio Arnoldo Leander.

DOCUMENTO ILEGÍVEL

N.º 1.360 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III e 102, item I, letra a, da Constituição com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei número 4.315, de 1964, a José Cosim Ferreira, matrícula n.º 1.112.188 ponto n.º 4.694, Agente Administrativo, Classe "C", Código SA-801, Referência 32 do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 53.797-76).

N.º 1.361 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III, parágrafo único e 102, item I, letra a, da Constituição, com os proventos acrescidos "à vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, a Maria Lúcia Costa Marlin, matrícula n.º 1.210.324, ponto número 6.212, no cargo de Agente Administrativo, Classe "C", Código SA-801, Referência 32 do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 55.103-76).

N.º 1.362 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III, parágrafo único e 102, item I, letra a, da Constituição com os proventos acrescidos "à vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, a Lucia Menescal Ribeiro da Silva, matrícula n.º 1.000.660, ponto n.º 5.235, Agente Administrativo, Classe "C", Código SA-801, Referência 32 do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 51.639-76).

N.º 1.363 — Declarar aposentadoria, compulsoriamente, de acordo com o artigo 176, item I combinado com o artigo 187, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952 e observado o item II, do artigo 102, da Constituição — artigo 3º do Decreto-Lei n.º 1.341-74, a partir de 23 de julho de 1976, Odília Vieira da Silva, matrícula n.º 2.124.283, ponto n.º 7.190, no cargo de Agente Administrativo, Classe "A", Código SA-801, Referência 24, do Quadro Permanente do IPASE, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, na faixa gradual III (Processo n.º 50.255-76).

N.º 1.364 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III, parágrafo único e 102, item I, letra "a", da Constituição, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, a Olinda da Silva Oliveira, matrícula n.º 1.573.884, ponto n.º 7.170, no cargo de Escriturário, AF-201.16-B, do Quadro Suplementar do IPASE (Processo n.º 54.611-76).

N.º 1.365 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III, parágrafo único e 102, item I, letra "a", da Constituição, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, a Nilza de Souza e Silva, matrícula n.º 1.112.236, ponto número 7.051, Agente Administrativo, Classe "B", Código SA-801, Referência 29, do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 53.933-76).

N.º 1.366 — Declarar aposentadoria, compulsoriamente, de acordo com o artigo 176, item I, combinado com o artigo 187, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952 e observado o item II, do artigo 102, da Constituição — artigo 13 do Decreto-Lei número 1.341-74, a partir de 5 de janeiro de 1976, Marco Granchi, matrícula n.º 1.079.467, ponto n.º 5.828, no cargo de Tradutor, Classe "B", Código NM-1034, Referência 32, do Quadro Permanente do IPASE, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, na faixa gradual V (Processo n.º 698-76).

N.º 1.367 — Aposentar, de acordo com o artigo 176, item III, combinado com o artigo 178, item III, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, com os proventos integrais, acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, Antônio Souza Vieira, matrícula n.º 1.295.163, ponto n.º 1.528, no cargo de Agente

Administrativo, Classe "B", Código SA-801, Referência 39, do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 414-76 e apenso).

N.º 1.368 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III e 102, item I, letra "a", da Constituição, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, a Ana Bezerra da Costa, matrícula n.º 2.266.581, ponto n.º 4.547, Agente Administrativo, Classe "B", Código SA-801, Referência 32, do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 53.797-76 e apenso).

N.º 1.369 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III, parágrafo único e 102, item I, letra "a", da Constituição, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, a Arildes Silveira Britto, matrícula número 1.034.976, ponto n.º 1.939, no cargo de Agente Administrativo, Classe "C", Código SA-801, Referência 32 do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 56.423-76).

N.º 1.370 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III, parágrafo único e 102, item I, letra "a", da Constituição, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, a Eponina Dias da Aguilar, matrícula n.º 1.035.660, ponto número 3.015, Agente Administrativo, Classe "C", Código SA-801, Referência 32 do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 51.639-76).

N.º 1.371 — Declarar aposentadoria, compulsoriamente, de acordo com o artigo 176, item I, combinado com o artigo 187, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952 e observado o item II, do artigo 102, da Constituição — artigo 13 do Decreto-Lei número 1.341-74, a partir de 21 de setembro de 1973, Evânia Pessoa de Oliveira, matrícula n.º 2.102.691, ponto n.º 8.691, no cargo de Médico, Classe "C", Código NS-801, Referência 47, do Quadro Permanente de IPASE, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, na faixa gradual IV (Processo n.º 7.274-76 e apenso).

N.º 1.372 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III e 102, item I, letra "a", da Constituição, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, a Cecília Nogueira Nunes de Brito, matrícula número 1.000.972, ponto n.º 2.255, no cargo de Agente de Portaria, Classe "C", Código TP-1202, Referência 16, (Processo n.º 51.639-76).

N.º 1.373 — Corrêra por conta da Empreiteira, além dos encargos indicados nas normas que inserem o contrato:

a) todas as despesas e provisões necessárias à legalização do Contrato;

b) todas as despesas e provisões necessárias à aprovação do Projeto na Prefeitura local; taxas e emolumentos em geral;

c) preparo do local para receber a construção;

d) fornecimento de todos os materiais;

e) fornecimento de mão de obra, ferramentas e aparelhos necessários à execução completa dos serviços;

f) execução dos serviços, obedecendo Projeto e Especificações, fornecidas pelo Instituto.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL
DIVULGAÇÃO N.º 1.150
PREÇO: Cr\$ 1,00
A VENDA
Na Cidade do Rio de Janeiro
Posto de Venda — Sede: Avenida Rodrigues Alves, 1
Posto de Venda I: Ministério da Fazenda
Posto de Venda II: Palácio da Justiça, 3º pavimento
Corredor D — Sala 311
Atende-se a pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal
Estr. Brasília
Na sede do D.I.N.

EDITAIS E AVISOS
BANCO DO BRASIL S.A.

do Quadro Permanente do IPASE, Referência 32, do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 414-76 e apenso).

N.º 1.374 — Declarar aposentadoria, compulsoriamente, de acordo com o artigo 176, item I, combinado com o artigo 187, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, e observado o item II, do artigo 102, da Constituição e artigo 33 do Decreto-Lei n.º 4.341-71, a partir de 7 de Janeiro de 1976, Francisco Martins da Souza, matrícula n.º 1.109.618, ponto n.º 3.217, no cargo de Agente de Portaria, Classe "C", Código SA-801, Referência 22, do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 51.314-76).

N.º 1.375 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III, parágrafo único e 102, item I, letra "a", da Constituição, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.315, de 1964, a Iracy Krivochtein, matrícula n.º 1.707.601, ponto número 3.070, Enfermeiro, Classe "B", Código NS-801, Referência 46, do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 51.638-76).

N.º 1.376 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III, parágrafo único e 102, item I, letra "a", da Constituição, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.345, de 1964, a Walter Borges Graciosa, Presidente.

SA-801, Referência 32, do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 54.577-76 e apenso).

N.º 1.377 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III, parágrafo único e 102, item I, letra "a", da Constituição, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.345, de 1964, a Iracy Krivochtein, matrícula n.º 1.707.601, ponto número 3.070, Enfermeiro, Classe "B", Código NS-801, Referência 46, do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 51.314-76).

N.º 1.378 — Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 101, item III, parágrafo único e 102, item I, letra "a", da Constituição, com os proventos acrescidos da vantagem prevista no artigo 10 da Lei n.º 4.345, de 1964, a Iracy Krivochtein, matrícula n.º 1.707.601, ponto número 3.070, Enfermeiro, Classe "B", Código NS-801, Referência 46, do Quadro Permanente do IPASE (Processo n.º 51.638-76).

TERMOS DE CONTRATO

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Síntese do Contrato assinado em 28 de maio de 1976, com a Firma Croqui — Projetos e Construções Ltda., para construção da Sede da Agência de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo.

Clausula Primeira — Objeto do contrato: A Empreiteira se obriga a executar pelo Regime de Empreitada Global, todos os serviços para a complementação da Construção, relativos ao Edifício Sede da Agência do Instituto em Cachoeiro de Itapemirim, neste Estado, situado na Rua 23 de Maio, conforme Projetos de Arquitetura, detalhes, Estuques, Instalações e Especificações apresentados pelo Instituto.

Clausula Segunda — Da empreiteira: Corrêra por conta da Empreiteira, além dos encargos indicados nas normas que inserem o contrato:

a) todas as despesas e provisões necessárias à legalização do Contrato;

b) todas as despesas e provisões necessárias à aprovação do Projeto na Prefeitura local; taxas e emolumentos em geral;

c) preparo do local para receber a construção;

d) fornecimento de todos os materiais;

e) fornecimento de mão de obra, ferramentas e aparelhos necessários à execução completa dos serviços;

f) execução dos serviços, obedecendo Projeto e Especificações, fornecidas pelo Instituto.

Clausula Quinta — Preço: A Empreiteira se obriga a executar a obra no valor total de Cr\$ 28.000,00 (trinta e oito mil cruzados) a qual será descontada da emenda da primeira parcela contratual a ser quitada pelo Instituto, pelo material existente na obra.

Clausula Quarta — O prazo para execução total dos serviços é de 210 (cento e vinte e dez) dias consecutivos, incluídos, domingos, feriados e dias não-sabatícios, contados a partir do 10.º (dez) dia corrido, após a data de Aviso expedido pelo Instituto para início dos serviços.

Clausula Quinta — Preço: A Empreiteira se obriga a executar a obra no valor total de Cr\$ 5.391.817,84 (cinco milhões, trezentos e noventa e um mil, oitocentos e dezesseis cruzados, e oitenta e quatro centavos).

Clausula Sétima — Em garantia ao cumprimento das obrigações assumidas, a Empreiteira presta uma caução representada por uma apólice de seguro no valor igual ou superior a 5% (cinco por cento) do valor global dos serviços contratados.

Aos Acionistas que ainda não temam conta-corrente, o pagamento de dividendo de ações ordinárias nominativas será iniciado, por conta, no dia 2 de agosto próximo, também pelas Agências onde estejam cadastradas.

O dividendo de ações preferenciais ao portador serão pagos, contra apresentação do cupão n.º 8, por qualquer das nossas Agências, mediante preenchimento de formulários próprios que se encontrarão à disposição das interessados naqueles Dependentes.

Brasília, 19 de julho de 1976.

Oswaldo Roberto Cola, Diretor-Administrativo.

Diretoria: 02.200-0000-0000-0000.

PREÇO DESTE EXEMPLAR CR\$ 2,00